



Proposta de imposto sobre transação financeira é recebida com críticas pelo empresariado

Governo federal cogita lançar "nova CPMF" como contrapartida à redução de encargos sobre a folha de pagamentos

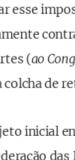
Fernando Soares profile with social media icons (Facebook, Twitter, Email).

Após encaminhar a primeira parte da reforma tributária ao Congresso, na semana passada, o governo Jair Bolsonaro esboça novas medidas a serem apresentadas. Possibilidades já aventadas no passado, a criação de um imposto sobre transações financeiras, a desoneração da folha de pagamentos e mudanças na tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) ganharam aval do ministro da Economia, Paulo Guedes. O movimento é alvo de críticas entre o empresariado, que rechaça a criação de um tributo semelhante à antiga Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), e enfrenta a oposição do presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM).

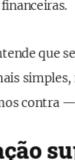
Em entrevista à Rádio Gaúcha nesta quinta-feira (30), o assessor especial do Ministério da Economia, Guilherme Afif Domingos, argumentou que taxar movimentações financeiras permitiria ao governo federal arrecadar R\$ 120 bilhões por ano. A ideia seria contemplar principalmente operações digitais. Isso daria espaço, segundo Afif, para reduzir a contribuição previdenciária de 20% paga pelas empresas para cada funcionário e serviria para aumentar a faixa isenção de R\$ 3 mil mensais.

LEIA MAIS

Governo estuda desonerar salários em até 25% em troca de imposto digital



Na situação do RS, não vejo como reduzir a carga tributária, diz Bernard Appy



Em evento realizado nesta quinta, em Brasília, **Maia criticou a criação de um imposto similar à CPMF.** Ele manifestou que votaria contra a proposta e iria tentar influenciar outros parlamentares a também rejeitarem a ideia.

Entre as entidades empresariais do Rio Grande do Sul, a menção à "nova CPMF" gera arrepios. O presidente da Federação do Comércio de Bens e Serviços do Estado (Fecomércio-RS), Luiz Carlos Boln, afirma estranhar a retomada das discussões sobre o tema.

— A impressão que tenho é de que o (ministro da Economia) Paulo Guedes é tentado por esse imposto, que é horrível pelo efeito cascata dele, pegando do setor produtivo à população em geral — aponta.

A diminuição de impostos sobre a folha de pagamento seria bem-vinda e poderia estimular a geração de postos de trabalho, segundo a presidente da Federação de Entidades Empresariais do Estado (Fedeerasul), Simone Leite. No entanto, a dirigente vê a taxação das transações financeiras como uma maneira de "tirar dinheiro de empresários e trabalhadores".

— Podem chamar esse imposto do jeito que quiserem que somos completamente contrários. Esse processo de mandar a reforma em partes (ao Congresso) confunde e pode acaba tornando-a uma colcha de retalhos — avalia.

Apoiador do projeto inicial encaminhado ao Congresso, o presidente da Federação das Indústrias do Estado (Fieergs), Gilberto Petry, também critica o tributo sobre movimentações financeiras.

— A indústria entende que seria interessante tornar a folha de pagamento mais simples, mas se for para tributar na outra ponta, somos contra — sinaliza.

Arrecadação superestimada

Economista e pesquisadora do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), Juliana Damasceno acredita que a arrecadação prevista pelo governo com a nova contribuição é superestimada e considera preocupante ela estar atrelada à concessão de benefícios fiscais. Neste contexto, ela recorda que a política de desoneração da folha de pagamento, quando utilizada no governo Dilma Rousseff (PT), se mostrou pouco efetiva para gerar empregos.

— Instituir uma nova contribuição para compensar a redução da folha e outros pontos é preocupante do ponto de vista fiscal. É como se estivéssemos aumentando a carga para tentar resolver nossos problemas — aponta, analisando que a retomada dessa discussão poderá prejudicar a tramitação da etapa da reforma enviada ao Congresso.

LEIA MAIS

Câmara aprova novamente o programa de financiamento para pagamento de folha



Aumento de IPVA no RS: especialistas divergem sobre impacto social da medida



Mudanças na tabela do IRPF são necessárias, na avaliação do professor da Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) Gustavo

economista lembra que a faixa de isenção está mais de 100% defasada e deveria chegar a R\$ 4,2 mil, se fosse corrigida pela inflação acumulada desde 1996. Ainda assim, ele vê poucas chances de a ideia avançar.

— Com a correção da tabela, mais metade dos trabalhadores ficariam isentos do Imposto de Renda na fonte, mas isso teria um impacto importante e no caixa do governo em um momento em que ele precisa financiar medidas anticíclicas — constata.

Além disso, Moraes lembra que alterações nas deduções de despesas com saúde e educação tendem a sofrer forte rejeição entre os contribuintes das classes média e alta do país.

Entenda as mudanças analisadas

Imposto sobre transação financeira

O governo criaria um imposto sobre transação financeira, com alíquota estimada em 0,2%, o que permitiria arrecadar R\$ 120 bilhões ao ano. Na avaliação da equipe econômica, isso abriria espaço para reduzir a carga tributária em outros âmbitos. O Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) seria extinto.

Desoneração de impostos sobre a folha de pagamento

Uma das contrapartidas à "nova CPMF" seria a redução de impostos sobre a folha de pagamentos. O governo acena para as empresas com a possibilidade de isenção da contribuição previdenciária de 20% para trabalhadores que recebem um salário mínimo e prevê a redução de 20% para 15% nos salários acima disso.

Imposto de Renda

O governo estuda aumentar a faixa de isenção de R\$ 1.903,99 para aproximadamente R\$ 3 mil. Além disso, cogita diminuir a alíquota máxima de 27,5% e criar uma alíquota mais alta para os contribuintes ricos. Também é analisada a possibilidade de redução das deduções, que, no caso das despesas médicas, hoje são ilimitadas. Lucros e dividendos passariam a ser taxados para as pessoas físicas, o que não ocorre desde 1996.

Mais sobre: [cpmf](#) [impostos](#)

RECOMENDADOS

Grid of recommended articles with images and titles: 'Mitä tapahtuu myymättömille vuoden 2019...', 'Escute sua Casa por RBS Brand Studio', 'Eronnut? Paras treffisivusto yli 40-vuotiaalle...', 'Após boicote por ação com Thamy, Felipe Neto oferece consórcio gratuito...', 'Helsinki: Ajoneuvovakuutus sen hinta saattaa...', 'A dura resposta de Eduardo Leite a uma das principais dirigentes...'.

COMENTÁRIOS

0 comentários. Classificar por: Mais recentes. Adicione um comentário...

Publicidade: Unimed VTRP cria o Vibe e lança Programa de Aceleração de Startups do setor de saúde.

MAIS LIDAS

Como vai ser agosto? Veja a previsão do tempo para o próximo mês. Apostas da Lotofácil terão novidades a partir de segunda-feira; veja as mudanças. Morto em acidente na BR-290, milita havia pedido transferência para o RS para ficar mais próximo dos pais. Pelo terceiro dia consecutivo, RS bate recorde de registro de mortes para 24 horas. Beto Carrero World anuncia que vai mudar de nome.

RECOMENDADOS

Helsinki: Uusien autojen hinnat voivat olla alhaisempia kuin luult. O que é a trombose venosa cerebral que vitimou o apresentador da SporTV e o que se sabe sobre a relação com... Helsinki: Ajoneuvovakuutusken hinta saattaa yllättää sinut. A vacina russa chega para nos salvar. Vain 6 m2 kokoisena tiiän pienet talon sisustus on pakko nähdä.

Publicidade: RECEBA GRATUITAMENTE O MELHOR DE GAÚCHAZH NO SEU E-MAIL E MANTENHA-SE SEMPRE ATUALIZADO. Seu e-mail: ENVIAR.

Publicidade: #JUNTOSCONTRAOVIRUS. Ofereça um benefício através do Clube do Assinante e divulguemos seu pequeno negócio para os nossos mais de 100 mil sócios.

Ligue: (51) 3573-8349 regionals@gptw.com.br Apoio: Grupo RBS

ÚLTIMAS DE ECONOMIA

ECONOMIA Magazine Luiza compra Hubsales, que faz indústrias venderem direto para consumidores

SÃO PAULO, SP (FOLHAPRESS) – O Magazine Luiza anunciou nesta quinta-feira (30) a conclusão da compra da Hubsales, plataforma por meio da qual fabricantes oferecem seus produtos diretamente aos consumi...

FOLHAPRESS - 31/07/2020 - 1h30min

Publicidade: 92 & VOCÊ A MELHOR DUPLA DO SERTANEJO

ECONOMIA Congresso libera igrejas para contratar crédito subsidiado para pagar salários

O Congresso Nacional incluiu as igrejas entre as instituições que poderão contratar empréstimos subsidiados pelo governo para quitar a folha de pagamento de funcionários durante a crise provocada pela...

ESTADÃO CONTEÚDO - 31/07/2020 - 1h26min

ECONOMIA Governo reduz taxa de juros para agricultores prejudicados pelo 'Ciclone Bomba'

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou nesta quinta-feira, 30, uma redução na taxa de juros dos financiamentos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) para agricul...

ESTADÃO CONTEÚDO - 31/07/2020 - 1h26min

REFORMA TRIBUTÁRIA Proposta de imposto sobre transação financeira é recebida com críticas pelo empresariado

Após encaminhar a primeira parte da reforma tributária ao Congresso, na semana passada, o governo Jair Bolsonaro esboça novas medidas a serem apresentadas. Possibilidades já aventadas no passado, a CR...



FERNANDO SOARES - 31/07/2020 - 1h00min

ECONOMIA Fleury realiza mais de 355 mil testes para covid-19 no 2º trimestre

O Grupo Fleury realizou mais de 355 mil testes para a detecção do novo coronavírus no segundo trimestre de 2020, de acordo com dados operacionais e financeiros divulgados há pouco para o mercado. No a...

ESTADÃO CONTEÚDO - 31/07/2020 - 0h55min

MAIS ECONOMIA >

ÚLTIMAS DE GAÚCHAZH

COTIDIANO Aulas presenciais em Mauá, no ABC Paulista, não voltam neste ano, diz prefeito

SÃO PAULO, SP (FOLHAPRESS) – A Prefeitura de Mauá (ABC), gestão Átila Jacomussi (PSB), não vai retomar as aulas presenciais na rede municipal neste ano.

FOLHAPRESS - 31/07/2020 - 1h34min

COTIDIANO Regra para reembolso e cancelamento de eventos na pandemia vai e sanção

BRASÍLIA, DF (FOLHAPRESS) – Os senadores aprovaram na noite desta quinta-feira (30) a medida provisória que cria regras para cancelamentos de serviços e reservas durante a pandemia da Covid-19.

FOLHAPRESS - 31/07/2020 - 1h32min

ECONOMIA Magazine Luiza compra Hubsales, que faz indústrias venderem direto para consumidores

SÃO PAULO, SP (FOLHAPRESS) – O Magazine Luiza anunciou nesta quinta-feira (30) a conclusão da compra da Hubsales, plataforma por meio da qual fabricantes oferecem seus produtos diretamente aos consumi...

FOLHAPRESS - 31/07/2020 - 1h30min

ECONOMIA Congresso libera igrejas para contratar crédito subsidiado para pagar salários

O Congresso Nacional incluiu as igrejas entre as instituições que poderão contratar empréstimos subsidiados pelo governo para quitar a folha de pagamento de funcionários durante a crise provocada pela...

ESTADÃO CONTEÚDO - 31/07/2020 - 1h26min

ECONOMIA Governo reduz taxa de juros para agricultores prejudicados pelo 'Ciclone Bomba'

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou nesta quinta-feira, 30, uma redução na taxa de juros dos financiamentos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) para agricul...

ESTADÃO CONTEÚDO - 31/07/2020 - 1h26min

MAIS GAÚCHAZH >